

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Caroio Brasileiro

Class.: 314

Data: 16 de fevereiro de 1986

Pg.: _____

Índios vão à Constituinte

A comunidade indígena já tem dois candidatos à Assembleia Nacional Constituinte, a ser eleita em novembro próximo. Um deles é Idjarruri Karajá, 23 anos, que tentará se eleger pela legenda do PMDB goiano. O outro é Marcos Terena, 32, que, sem legenda definida, pretende disputar uma cadeira na Câmara, pelo Distrito Federal.

A candidatura de Idjarruri ainda depende de aprovação da Convenção do PMDB de Goiás que escolherá os candidatos do partido que disputarão uma vaga na Constituinte. No entanto, ele acredita que o PMDB não deverá vetar sua candidatura.

— O Estado de Goiás está intimamente ligado à questão indígena. Em Goiás, está a Ilha do Bananal que é uma importante fonte de pesquisa universitária. Além disso, o governador Iris Rezende e o senador Henrique Santillo (PMDB-GO),

candidato ao Governo do Estado em novembro, já se manifestaram favoráveis a minha candidatura — diz Idjarruri, que é o atual chefe da Casa do Índio, em Goiânia.

Marcos Terena, assessor para assuntos indígenas do Minis-

CARLOS JACOBINA

tério da Cultura (MinC), ainda não decidiu por qual legenda tentará disputar uma vaga na Constituinte. Mas afirma que o presidente do PMDB e da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, garantiu que as portas do partido estão abertas

para ele. Terena disse que decidiu concorrer pelo DF, "devido ao alto grau de conscientização política da população".

Os dois postulantes entendem que o poder econômico influirá mais de que nunca nessas eleições. Mesmo assim, eles pretendem sensibilizar os grandes centros urbanos para a causa indígena que, segundo Terena, é uma "questão de sobrevivência".

— Desde o Império, o índio sempre foi aliado do processo de elaboração de todas as constituições que o País teve. Agora mesmo, nenhum índio foi convidado para fazer parte da comissão constituída pelo presidente Sarney, incumbida de elaborar o anteprojeto constitucional. Para nós, indígenas, estar representados na Constituinte será o mecanismo de defesa para nossa sobrevivência — disse Marcos Terena.



Terena e Idjarruri querem representar suas comunidades